

## Novo acelerador linear qualifica serviço de radioterapia no Instituto

O INCA passou a contar com um novo acelerador linear. Instalado no Serviço de Radioterapia do HC I, o equipamento permitirá realizar mais de 14 mil sessões e atender mais de 600 pacientes por ano. Essa implementação é resultado da adesão ao Plano de Expansão da Radioterapia no Sistema Único de Saúde (PER-SUS), o maior projeto de ampliação de instalações da especialidade do mundo.

O Instituto, que é o maior provedor de radioterapia no estado do Rio de Janeiro, deve receber ainda novos aparelhos até 2022, ampliando e qualificando a oferta do tratamento oferecido para a população. “A entrega faz parte de um projeto muito maior, a revitalização da Radioterapia do INCA, que envolve várias etapas. Na próxima fase, devemos substituir um equipamento no HC III e fazer outras adequações dentro do HC I”, afirmou o coordenador de Assistência, Gelcio Mendes.

Dentre as abordagens terapêuticas para o paciente oncológico, a radioterapia é a que exige maior investimento de capital inicial, devido à complexidade das instalações físicas e aos equipamentos de alto custo. No Brasil, estima-se que de 50% a 60% dos casos novos de câncer, excluindo o de pele não melanoma, vão demandar sessões de radioterapia em algum momento do tratamento.

O novo acelerador linear do INCA substituiu um aparelho que já acumulava 22 anos de uso, tempo bem acima dos 10 a 15 anos de vida útil estimada. Após esse período, as paralisações são mais frequentes, interferindo na capacidade produtiva do serviço.



Representantes da equipe responsável pela instalação do equipamento se reuniram para comemorar a conclusão do projeto



Equipamento instalado no HC I permite atender mais de 600 pacientes por ano

“O ganho com o novo aparelho é seu funcionamento estável, que permite aumentar a capacidade de produção. Além disso, já está planejada para este ano a incorporação de mais tecnologia à nova máquina, para qualificar ainda mais os tratamentos ofertados”, explicou o engenheiro Luis Donadio, representante do grupo técnico que coordena o projeto de revitalização da Radioterapia no INCA.

### Evento celebra instalação do equipamento

Um evento promovido pela Coordenação de Assistência em fevereiro, no auditório principal do HC I, celebrou a conclusão da instalação do novo acelerador linear. A solenidade teve como objetivo dar visibilidade aos profissionais que colaboraram para que o projeto fosse bem-sucedido. A articulação entre as várias áreas envolvidas no trabalho foi fundamental para que o equipamento, que pesa cerca de sete toneladas, fosse instalado em apenas seis meses, apesar das inúmeras dificuldades decorrentes das adequações de espaço necessárias.

O encontro reuniu representantes da Divisão de Engenharia e Infraestrutura, Serviço de Engenharia Clínica, Serviço de Patrimônio, Serviço de Compras, Seção de Física Médica, Divisão de Administração Hospitalar e Área de Manutenção Predial do HC I. Também compareceram profissionais da Direção-Geral, Coordenação de Assistência, Direção do HC I e Serviço de Radioterapia.

Flávio Guedes, chefe do Serviço de Engenharia Clínica, destacou que o trabalho teve a integração de “uma equipe multidisciplinar, viabilizando a atualização tecnológica da instituição”. Já o chefe da Divisão de Engenharia e Infraestrutura, Mauro Carneiro, frisou que a instalação desse tipo de equipamento “envolve ações complexas em edificações muito antigas e que carecem de informações técnicas para o melhor desenvolvimento do projeto”. Arquiteto do INCA e um dos homenageados do evento, Luiz Fernando Flores destacou, ainda, o esforço conjunto “diante do contexto de incertezas e da necessidade de substituir o acelerador com brevidade, de forma a não impactar o tratamento aos pacientes”.

A cooperação e o empenho de todos os profissionais foram elogiados por Gelcio Mendes. “São processos muito complexos na administração pública, tanto do ponto de vista de aquisição e documentos, quanto dos desafios de Engenharia e da Física Médica, por conta de haver uma estrutura antiga e complicada, de um hospital desse tamanho e dessa idade. A equipe foi espetacular”, avaliou.